

Protesto contra o ataque de tortura à família de ativistas trabalhistas no México

Domingo, 13 de maio, às 12h00 do dia

Em frente ao Consulado Geral do México, 27 East 39th Street, Manhattan

Por volta do meio-dia de segunda-feira, 7 de maio, jagunços entraram na casa do Dr. Arturo Villalobos Ordóñez e sua esposa, Patricia Méndez Jiménez, em Oaxaca, no México. Ambos são ativistas proeminentes na luta dos trabalhadores médicos contra as “reformas” do governo, que procuram destruir o sistema de saúde pública. Também são opositores do sistema corporativista de controle dos trabalhadores pelo estado no México. Não encontrando os pais no local, os agressores torturaram brutalmente o filho adolescente do casal, Nizván, tanto fisicamente (arrastando-o por uma corda presa ao pescoço e submergindo sua cabeça na água) quanto psicologicamente (ameaçando mutilar ele e matar seu pai). Depois de saquear a casa, eles esfaquearam o adolescente e o espancaram enquanto estava inconsciente. Após receber alta do hospital, Nizván está se recuperando.

Arturo Villalobos é um conhecido porta-voz em Oaxaca para o Grupo Internacionalista (GI), seção mexicana da Liga para a Quarta Internacional. Os agressores estavam procurando também por outros dois membros da família que também são membros do GI. Arturo tem sido alvo de repressão desde que corajosamente liderou uma equipe médica que desafiou cerco policial ao redor da cidade de Nochixtlán, Oaxaca, para tratar os sobreviventes de um massacre policial em junho de 2016. Pouco depois, o governo do estado começou a ameaçar uma ação legal contra ele. No ano passado, Patricia foi presa e uma ordem de prisão foi emitida contra Arturo por acusações forjadas. Recentemente, Arturo e outros camaradas do GI foram proeminentes em uma greve de dois meses de trabalhadores da saúde que desafiaram os dirigentes dos grêmios corporativistas que impõem um controle regimentado na categoria.

Uma conferência de imprensa denunciando a tortura de o jovem de 16 anos para atacar ativistas trabalhistas e da esquerda foi realizada em Oaxaca no dia 8 de maio



Revolución Permanente

Marcha en Oaxaca, Oax., el 10 de mayo, para repudiar el ataque gangsteril contra la familia de Arturo Villalobos (con el micrófono) y Patricia Méndez.

pelo combativo sindicato dos professores, Seção 22 do Comitê Nacional de Coordenação de Trabalhadores da Educação (CNTE). Artigos apareceram no mesmo dia em uma série de portais de notícias em Oaxaca e na Cidade do México relatando este crime vil. Os agressores eram claramente profissionais. Como salientou um boletim de imprensa do Grupo Internacionalista, tudo aponta para uma conclusão sobre quem realizou o ataque: *fue el estado* (foi o estado), enquanto os manifestantes gritavam sobre o desaparecimento em 2014 de 43 estudantes normalistas de Ayotzinapa.

NO DOMINGO, 13 DE MAIO, O GRUPO INTERNACIONALISTA ESTÁ CONVOCANDO UM PROTESTO CONTRA ESSE ATAQUE EM FRENTE AO CONSULADO MEXICANO EM NOVA IORQUE. NÓS CHAMAMOS A TODOS OS DEFENSORES DOS DIREITOS DO TRABALHO E DEMOCRÁTICOS PARA PARTICIPAR NA MANIFESTAÇÃO.

Um ataque a um é um ataque a todos!

Denuncie este ataque covarde de gângsteres contra esquerdistas e ativistas trabalhistas!

O estado capitalista mexicano e seus amos imperialistas em Washington e Wall Street são responsáveis!

Contato: Grupo Internacionalista E-mail: internationalistgroup@msn.com Tel. (212) 460-0983

Protest Torture Attack On Labor Activists' Family In Mexico

Sunday, May 13 at 12 noon

Outside Consulate General of Mexico, 27 East 39th Street, Manhattan

Around midday on Monday, May 7, thugs entered the house of Dr. Arturo Villalobos Ordóñez and his wife, Patricia Méndez Jiménez, in Oaxaca, Mexico. Both are prominent activists in the struggle of medical workers against government "reforms" gutting the public health system, as well as opponents of Mexico's corporatist system of state control of labor. Not finding the parents there, the attackers brutally tortured the couple's adolescent son, Nizván, both physically (dragging him by a rope around the neck and submerging his head in water) and psychologically (threatening to maim him and kill his father). After ransacking the house, they slashed the teenager and beat him unconscious. After being released from the hospital, Nizván is recuperating.

Arturo Villalobos is a well-known spokesman in Oaxaca for the Grupo Internacionalista, Mexican section of the League for the Fourth International. The attackers were looking as well for two other family members who are also members of the GI. Arturo has been a target of repression since courageously leading a medical team that defied a government cordon around the town of Nochixtlán, Oaxaca to treat survivors of a police massacre in June 2016. Soon after, the state government began threatening legal action. Last year Patricia was arrested and an arrest order issued against Arturo on trumped-up charges. Recently Arturo and other GI comrades were prominent in a two-month strike by health workers that defied the corporatist regimenters of labor.

A press conference was held in Oaxaca on May 8 to denounce this torture of a 16-year-old, which was carried out to strike at labor and left activists. The press conference was held by the militant teachers un-



Revolución Permanente

March in the city of Oaxaca, May 10, to denounce the gangster attack on the family of Arturo Villalobos (speaking with microphone) and Patricia Méndez.

ion, Section 22 of the (CNTE) National Coordinating Committee of Education Workers. Articles appeared on the same day on a number of news portals in Oaxaca and Mexico City reporting this vile crime. The attackers were clearly professionals. As a press statement by the Grupo Internacionalista noted, whoever carried out the attack, everything points to one conclusion: *fue el estado* (it was the state), as protesters chanted about the 2014 disappearance of 43 teachers college students from Ayotzinapa.

THE INTERNATIONALIST GROUP IS CALLING TO PROTEST THIS ATTACK ON SUNDAY, MAY 13, IN FRONT OF THE MEXICAN CONSULATE IN NEW YORK. WE URGE DEFENDERS OF LABOR AND DEMOCRATIC RIGHTS TO JOIN US.

An injury to one is an injury to all!

Denounce this cowardly gangster attack on leftists and labor activists!

The Mexican capitalist state and its imperialist masters in Washington and Wall Street are responsible

Contact: Internationalist Group E-mail: internationalistgroup@msn.com Tel.: (212) 460-0983